



BACHARELADO EM ENFERMAGEM

REBECA DO NASCIMENTO CRUZ

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE
ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)**

**Conceição do Coité-BA
2023**

REBECA DO NASCIMENTO CRUZ

**A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE
ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)**

Artigo científico apresentado à Faculdade da
Região Sisaleira como Trabalho de Conclusão
de Curso para obtenção do título de Bacharela
em Enfermagem

Orientador: Esp. Edmilson Silva Santos Neto.

**Conceição do Coité-BA
2023**

Ficha Catalográfica elaborada por:
Carmen Lúcia Santiago de Queiroz – Bibliotecária
CRB: 5/001222

C889 Cruz, Rebeca do Nascimento
A importância do papel do enfermeiro no serviço de
atendimento móvel de urgência (SAMU)/Rebeca do
Nascimento Cruz. – Conceição do Coité: FARESI, 2023.
23f.il.color.

Orientador: Prof. Esp. Edmilson Silva Santos Neto.
Artigo científico (bacharel) em Enfermagem. – Faculdade
da Região Sisaleira (FARESI). Conceição do Coité, 2023.

1 Enfermagem. 2 Enfermeiro no SAMU. 3 Urgência. 4.
Emergência. I. Faculdade da Região Sisaleira – FARESI. II
Santos Neto, Edmilson Silva. III. Título.

CDD: 362.18

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pela Faculdade da Região Sisaleira.

Aprovado em 4 de dezembro de 2023.

Banca Examinadora:

Edmilson Silva Santos Neto / edmilson.neto@faresi.edu.br

Jacson Silva / jacson.baldoino@faresi.edu.br

Jayanne Moreira Carneiro / jayane.moreira@faresi.edu.br

Rafael Reis Bacelar Antón/ rafael.anton@faresi.edu.br

Walléria Carolline Silva OliveiraMatias / walleria.matias@faresi.edu.br



Rafael Reis Bacelar Antón
Presidente da banca examinadora
Coordenação de TCC – FARESI

A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

Rebeca do Nascimento Cruz¹

Edmilson Silva Santos Neto²

RESUMO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é um serviço de atendimento médico pré-hospitalar, disponível 24 horas. Financiado pelo Governo Federal, Estadual e Municipais. Tem o início do atendimento por acionamento telefônico, com a discagem rápida de número 192. Onde será definido se o atendimento acontecerá com a ambulância de suporte básico ou ambulância de suporte avançado. O SAMU é acionado em situações clínicas, cirúrgicas, traumáticas, obstétricas, pediátricas, psiquiátricas, acidentes de trânsito/trabalho, entre outros. Tem como principal objetivo socorrer com rapidez habilidade, mobilizar, transportar e levar ao Hospital ou UPA vítimas que sofrem de riscos de urgência e emergência, podendo causar sequelas graves ou até mesmo a morte. Contando com emprego de melhores e mais avançadas tecnologias, tais como, laboratório, exames diagnósticos e tratamentos específicos. O SAMU é composto por uma equipe de profissionais como o coordenador do serviço, Técnico Auxiliar de Regulação Médico (TARM) o profissional que atende as chamadas ao 192 o responsável técnico, o motorista-socorrista, o responsável de enfermagem, os médicos reguladores, os médicos intervencionais, os enfermeiros assistenciais, as auxiliares e técnicos de enfermagem. Conclui-se que esse estudo bibliográfico descritivo tem como objetivo geral refletir sobre a importância do papel do enfermeiro no serviço de atendimento móvel de urgência, os quais consideraram que este profissional tem conquistado seu espaço neste setor, além de desenvolver seu trabalho com qualidade na assistência a vítimas com manobras invasivas, liderança e gerencia da equipe de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro no SAMU. Urgência. Emergência.

ABSTRACT

El Servicio Móvil de Ayuda de Urgencia (SAMU 192) es un servicio médico prehospitalario que funciona las 24 horas del día. Está financiado por los gobiernos federal, estatal y municipal. El servicio comienza con una llamada telefónica, marcando rápidamente 192, en la que se decide si la ambulancia prestará apoyo básico o avanzado. El SAMU es requerido en situaciones clínicas, quirúrgicas, traumatológicas, obstétricas, pediátricas, psiquiátricas, accidentes de tráfico/laborales, entre otras. Su principal objetivo es prestar asistencia rápida, movilizar, transportar y llevar al hospital o a la UPA a las víctimas que sufren riesgos urgentes y de emergencia, que pueden causar graves secuelas o incluso la muerte. Utiliza las mejores y más avanzadas tecnologías, como laboratorios, pruebas diagnósticas y tratamientos específicos. El SAMU está formado por un equipo de profesionales como el coordinador del servicio, Técnico Auxiliar de Regulación Médica

¹ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem.

² Orientador e docente do curso de Bacharelado em Enfermagem.

(TARM) o profesional que atiende las llamadas al 192 el responsable técnico, o Chófer-conductor, el responsable de enfermería, los médicos reguladores, los médicos intervencionistas, los enfermeros asistenciales, los auxiliares y técnicos de enfermería. El objetivo general de este estudio bibliográfico descriptivo es reflexionar sobre la importancia del papel de los enfermeros en el servicio de atención móvil de urgencias. Los autores constataron que los enfermeros se han afianzado en este sector, además de realizar su trabajo con calidad en la asistencia a las víctimas con maniobras invasivas, liderazgo y gestión del equipo de enfermería.

KEYWORDS: Enfermería en el SAMU. Urgencias. Emergencias.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia e os meios de transportes chegaram com o intuito de agilizar trazendo mais qualidade, acessibilidade, segurança, conhecimento, e rapidez no deslocamento. É notório a grande busca da população brasileira quando se trata da necessidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que é um serviço público gratuito que dispõe de serviço de atendimento médico de urgência pré-hospitalar, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana. Financiado pelo Governo Federal, Estadual e Municipais, com a finalidade de melhorar o atendimento a população. Entretanto, na maioria dos casos, os pacientes não sabem relatar as informações de maneira rápida, objetiva e clara sobre a ocorrência no local necessitado de suporte.

A situação de emergência é caracterizada como uma ocorrência imprevista, com ou sem risco potencial de morte, que necessita de atendimento imediato dentro da “hora ouro”, afim de proporcionar a melhor evolução do paciente (FARIAS *et al.*, 2015 *apud* Araújo, 2021, p. 05).

A “hora ouro” ou “Golden hour”, é um intervalo de uma hora desde a lesão, transporte para o atendimento e tratamento adequado. Este período ajuda na redução da mortalidade e sequelas dos pacientes (DATASUS, 2014 *apud* Araújo, 2021, p. 05).

O Ministério da Saúde vem concentrando esforços no sentido de implementar a Política Nacional de Atenção às Urgências, da qual o SAMU 192 é componente fundamental. Tal política priorize os princípios do SUS, com ênfase na construção de redes de atenção integral às urgências regionalizadas e hierarquizadas que permitam organização da atenção, com o objetivo de garantir a universalidade do acesso, a equidade na alocação de recursos e a integralidade na atenção prestada (Serviço de atendimento móvel de Urgência SAMU 192).

“O Ministério de Saúde institui o componente pré-hospitalar móvel no país, por meio da Portaria GM/MS nº 1.864, de 29 de setembro de 2003. Sendo que alguns serviços existentes pré-hospitalar foram incorporados ao novo projeto” (BRASIL, 2003 s.p.). A equipe de profissionais de saúde para o trabalho do serviço móvel de urgência deve ser composta por profissionais como o coordenador do serviço, o responsável técnico, o responsável de enfermagem, os médicos reguladores, os médicos intervencionais, os enfermeiros assistenciais e as auxiliares e técnicos de enfermagem (Lacerda, 2014).

Para Adão (2012) e Veronese *et al.*, (2012) a atuação do enfermeiro no serviço Pré-hospitalar Móvel de Urgência e Emergência tem como prática fundamental a assistência dos cuidados a vítimas e a gerência da equipe de enfermagem e da dinâmica do serviço.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 é um programa de âmbito Federal com responsabilidade Tripartite (União, Estados e Municípios), e através do número de acesso nacional 192, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, tem como finalidade acolher e prestar socorro à população com agravos à saúde. Com este serviço, as três esferas de governo estão conseguindo reduzir o tempo de internação em hospitais, as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce e conseqüentemente o número de óbitos (Lima, 2019).

A Carta dos Direitos dos Usuários a Saúde, assegura todos os cidadãos brasileiros ao acesso a saúde de modo humanizado, organizado, acolhedor e ordenado. Nesta perspectiva, todo cidadão tem direito ao atendimento livre de qualquer forma de discriminação, respeitando sempre sua pessoa e seus valores (BRASIL, 2011).

Para que se tenha uma intervenção rápida e minimize sequelas, o serviço de Urgência e Emergência: Pré-Hospitalar Móvel tem papel fundamental neste quesito, pois com uma equipe bem qualificada e treinada é possível mudar a vida desta vítima até mesmo por uma transferência realizada de forma adequada, prevenindo mais complicações e assim o serviço do pronto socorro, ao receberem estes pacientes têm condições de uma melhor avaliação dos casos. O enfermeiro um dos profissionais que está inserido nesta equipe e os insumos além de educação a população no que diz respeito aos primeiros socorros (Lacerda, 2014, p. 14).

O SAMU 192 tem como objetivo proporcionar e facilitar um atendimento rápido e hábil as vítimas em condição de urgência ou emergência. Nesse sentido, é

necessário uma avaliação e abordagem apropriada associada a uma estrutura capaz de sanar as necessidades e minimizar os agravos ocorridos com o cliente. Para tal, o sistema de atendimento pré-hospitalar, também devem estar organizados para melhor direcionamento da assistência prestada (Ibiapo *et al.*,2017 *apud* Silva, 2017).

Os SAU- Serviço de Atenção de Urgência e os atendimentos Pré-Hospitalares (APH)no mundo, vem sofrendo ao longo dos séculos transformações no perfil dos agravos e de morbimortalidades. Pois o aumento da violência urbana e os acidentes de trânsito, principalmente com motocicletas vem crescendo, causando impacto social e no sistema de saúde (Silva, 2017, p. 20).

A necessidade de estudar esse tema: “A importância do Papel do Enfermeiro no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)” é que ele tem grande relevância em nossa atualidade pelo fato da Urgência e Emergência serem prestadas aos pacientes e vítimas necessitadas, de atendimentos rápidos dos serviços seja por motivo de situações de acidentes de trabalho ou de veículos podendo ser ou não de trânsito, acidente vascular cerebral (avc), acidentes ou ansiedades nas escolas, corpo estranho em cavidades naturais, intoxicação ou envenenamento, ingestão de objetos, infarto agudo do miocárdio, quadros de diabetes mellitus descompensada, crises asmáticas de repetição, atropelamentos, hemorragia externa, obstétrica/parto prematuro, ferimentos por arma de fogo, quedas, crises convulsivas,comportamento agressivo, queimadura, choques elétricos, afogamento e tantos outros que tem risco de vida, sendo estes casos os maiores motivos para as vitimas, acionarem o SAMU. Podendo ser eles crianças, adultos ou idosos, independente da faixa etária.

Inclusive, o SAMU sempre esta compartilhando uma imagem ilustrativa e dinâmica para que as pessoas se conscientizem de como avaliar um suposto AVC, segue a imagem a baixo:

Imagem 1: Sintomas do AVC.



Fonte: Disponível em: <https://patiohype.com.br/samu-192-promove-acao-no-parque-adahil-barreto-para-orientar-populacao-sobre-prevencao-ao-avc/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

Embora os acidentes citados acima, sejam muitas vezes resultados de processos inesperados e repentinos, logo após os seus acontecimentos, são necessários desde cuidados primários até a medicina especializada. Os primeiros socorros são métodos e tratamento de emergência, numa situação de acidente envolvendo uma pessoa ou várias no ambiente onde o evento acontece. Essas precauções podem economizar dinheiro, vida e prevenir doenças e infecções mais graves. Todavia, é necessário que ocorra palestras de vez em quando sobre os primeiros socorros para informar toda a população em geral, as práticas corretas que possam prevenir sequelas até a chegada da equipe do SAMU.

Por este motivo, é importante ressaltar a importância da qualificação na população, para lidar com as situações de emergência. Pois, em algumas situações existem prevenções, avaliações e comportamentos adequados para executar. É possível observar que as pessoas não possuem muitas informações sobre o que fazer e como se comportar, por exemplo, em casos de acidentes, atitudes simples relacionadas a primeira prática. As vezes no momento da agonia os familiares ou amigos auxiliam prestando socorro e mobilizam a vítima acidentada de qualquer forma, causando grandes e graves lesões. A intenção do “auxiliar” seria de prestar suporte, mas infelizmente, acaba resultando em grandes tragédias.

Portanto o objetivo desse estudo é compreender a importância do papel do enfermeiro no atendimento do SAMU, pois juntamente com a equipe treinada e qualificada é possível a realização de técnicas das transferências de formas

fundamentais para diminuir o risco de mortes e sequelas significativas para as ocorrências prestadas as vítimas envolvidas.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se de um estudo bibliográfico, descritivo, em uma abordagem qualitativa, que descrevem e citam as contribuições dos autores quanto à temática. Feito um estudo bibliográfico, através de material da área de enfermagem em revistas, documentários, livros, vídeos e artigos sobre o assunto, realizado no período entre os anos de 2014 a 2023.

O trabalho bibliográfico é uma abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos para uma compreensão completa do problema analisado. Combina dados da literatura teórica, incorporando um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências e análise de problemas metodológicos. É um conjunto de multiplicidade que favorece a construção de estudos relevantes para formação científica (Souza *et al.*, 2018).

Até o momento foram encontrados alguns trabalhos importantíssimos, que discutiram este assunto sob o ponto de vista teórico e contextual, combinando as informações mais importantes como Araújo (2021), Bergeron (2007), Lacerda (2014), Marcos (2017), Rocha (2012), entre outros.

Por este motivo as pesquisas com base nesse tema são de total relevância tanto para o âmbito social, quanto para o âmbito acadêmico. Pois, contribuirá para as boas práticas dos profissionais de enfermagem já que com o decorrer do tempo traz problemas emocionais e desgaste físico aos envolvidos. A futura pesquisa a qual este projeto embasará, buscará determinar a resposta da pergunta: Qual a importância do papel do enfermeiro no atendimento do SAMU.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 SAMU

O atendimento Pré-Hospitalar dos agravos traumáticos no local da ocorrência iniciou-se nas guerras, aproximadamente no século XVIII, no campo de batalha, onde os soldados eram transportados em carroças com tração animal

para receber atendimentos pelos médicos ao longo dos conflitos, principalmente no período Napoleônico (RAMOS; SANNA, 2005). Aponta RAMOS; SANNA, 2005, que em 1792, cirurgião e chefe militar Dominique Larrey o mesmo é considerado como o Pai do APH, onde iniciou-se “os primeiros cuidados médico”, aos soldados feridos, no próprio campo de batalha, a fim de prevenir possíveis complicações” (Silva, 2017).

Segundo estes atendimentos foram prestados pelo CB-Corpo de Bombeiros em 1899, onde realizavam os primeiros socorros e transportavam as pessoas acometidas de agravos, ou traumas em carroças de tração animal para as urgências dos hospitais.

“Nos anos 50, instala-se o SAMDU-Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, na cidade de São Paulo, órgão da então Secretaria Municipal de Higiene “ (Ramos; Sanna, 2005 *apud* Lacerda, 2014).

O APH surgiu no Brasil na cidade do Rio de Janeiro em meadas de 1893, com o intuito de levar o atendimento precoce e eficaz, com o transporte adequado com intenção de minimizar os riscos e as complicações, aumentando a sobre a vida das vítimas. O APH seu atendimento que compreende os serviços de assistência realizado dentro ou fora do ambiente hospitalar, utilizando os meios técnicos disponíveis. As ações são realizadas antes da chegada do paciente no hospital e, absolutamente tem grande impacto na diminuição das taxas de mortalidade e morbidade, ocasionados por traumas ou violências (Bergeron, 2007).

As discussões sobre a o atendimento pré-hospitalar (APH) móvel começam a tomar corpo no início da década de 90 com o estabelecimento de uma Cooperação Técnica e Científica Franco-Brasileira, mediada pelo Ministério da Saúde e o Ministério dos Assuntos Estrangeiros na França, iniciada pela Secretária do Estado de Saúde de São Paulo, com a concepção de modelo de atenção pré-hospitalar móvel centrada no médico regulador, contando, porém, diferentemente do modelo francês, também com a participação de profissionais de enfermagem nas intervenções em casos de menor complexidade (Brasil *apud* Silva, 2017, p. 15).

Uns dos primeiros serviços de atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência foi desenvolvido e implementado em 1986 na França, com o Service d' Aide Medicale d' Urgence- que faz uso da mesma sigla “SAMU”, cuja responsabilidade de assistências nas emergências, onde foram incorporados médicos especialistas

em áreas específicas como cardiologista, psiquiatras, enfermeiros, técnico de enfermagem, motorista de ambulância. Este modelo tinha uma central de regulação e coordenação de todo o sistema responsável diretamente pela ordenação dos emergenciais (*apud* Silva, 2017).

Em 1950, foi criado na França as equipes de reanimação em acidentes, com remoção hospitalar de pacientes críticos. O sucesso dessas equipes levou a Construção de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Reanimação (SMUR). No ano de 1968 foi criado o SAMU (Serviço d' Aide Medicale Urgente) com o objetivo de sistematizar as atividades do SMUR através de regulação médica (GRAU,2015) (Atuação do Enfermeiro no atendimento Pré-hospitalar Móvel de Urgência e Emergência ,2022) .

No Brasil, o SAMU 192 foi iniciado através de um acordo bilateral assinado entre Brasil e França a pedido do Ministério da Saúde. Foi criado em 2003, formalizado e normatizado pelo Ministério da Saúde através da Portaria do Decreto nº 5.055 do Governo de Luis Inácio Lula da Silva no suposto dia 27 de abril de 2004.

Atualmente, o SAMU é composto por Centrais de Regulação Médica das Urgências e Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência e Emergência (atendimento aéreo, ambulância, motolância, veículo de intervenção rápida, as equipes de atendimento das unidades de suporte básico e suporte avançado de vida) destinados a conferir atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar aos pacientes vítimas de agravos a sua saúde. O serviço cobre 79.37% da população brasileira: 163,5 milhões habitantes, distribuídos nos mais de 3.000 municípios com acesso ao SAMU 192 no território nacional (Teixeira,2016 *apud* Brasil. 2011).

No ano de 2002, o Ministério da saúde publicou a Portaria nº 2.048, instituindo o regulamento técnico dos Sistemas de Urgência e Emergência. Esta portaria, ampla em seu conteúdo e abrangência, é utilizada até os dias de hoje,normatiza as ações em âmbito pré e intra-hospitalar, é também,definindo e bem caracterizando as atividades de regulação médica de urgência, tanto no aspecto técnico como gestor (Brasil, 2013 *apud* Arruda, 2015, p 14).

O Samu foi o primeiro fruto da Política Nacional de Urgências, criada em 2003, e atualmente assiste 85% da população em 67,3% dos municípios do país. Em 2019,

seus serviços foram requisitados em ligações telefônicas na discagem rápida do número 192, feitas por mais de 19 milhões de brasileiros. Isso resultou em quase 4,3 milhões de atendimentos realizados por ambulâncias, UTIs móveis e, em quantidade bem inferior, helicópteros, embarcações e motocicletas – cerca de um atendimento para cada quatro ligações. (Marques, 2023).

Os SAU- Serviço de Atenção de Urgência e os atendimentos Pré-Hospitalares (APH) no mundo, vem sofrendo ao longo dos séculos transformações no perfil dos agravos e de morbimortalidades. Pois o aumento da violência urbana e os acidentes de trânsito, principalmente com motocicletas vem crescendo, causando impacto social e no sistema de saúde (Silva, 2017).

A área da urgência e emergência constitui-se importante componente da assistência à saúde. A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos, devido ao crescimento do número de acidentes a violência urbana e a insuficiente e estruturação da rede são fatores que tem contribuído decisivamente para a sobrecarga de serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o atendimento da população. Isso tem transformado esta área numa das problemáticas do Sistema de Saúde (Bergeron, 2007).

Os serviços de saúde salvam milhões de vida a cada ano. Os avanços na medicina se intensificaram nos últimos 50 anos. Pessoal da área de saúde, altamente qualificado, utiliza a meta dos avançados para o diagnóstico de doenças, realiza procedimentos complexos, desenvolve novos magníficos equipamentos e medicações, buscando oferecer a melhor assistência aos pacientes. Antes do século XX, a maioria dos pacientes, que entrava nos hospitais, acabava morrendo. Hoje, os pacientes hospitalizados tem, na sua maioria, as expectativas e esperanças de recuperar-se e retomar a vida normal (Política Nacional de Atenção às Urgências, 2006).

Segue a baixo, tabela explicativa sobre alguns resultados da procura do Serviço do Samu do mês de Junho ao mês de Outubro do presente ano no país do Brasil:

Tabela 1: Tabela de dados da procura e utilização do SAMU
2023 (nos últimos 5 meses)

SAMU 192	
Ambulâncias número total	≈ 3.307
Ambulâncias de suporte avançado	484
Ambulâncias de suporte básico	2.162
Atendimento pré-hospitalar	319.235
Equipes Aeromédicas	07
Equipes de Embarcações	13
Estados que possuem ambulâncias	24
Ligações recebidas	3.21066
Ligações por trotes	8 mil
Motolâncias	≈ 252
Presentes em municípios	≈ 3.618
Pessoas cobertas do Serviço do SAMU	174 milhões
Transferências hospitalares	1.831
Unidades móveis	3.108
Unidade de suporte avançado	583
Unidade de suporte básico	2.525

Fonte: Adaptado do Correio Braziliense (Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/09/5128389-samu-ligacoes-falsas-caem-apos-trabalho-de-conscientizacao.html>. Acesso em: 27 nov. 2023) e do Ministério da Saúde (Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2017/janeiro/ministerio-da-saude-renova-frotas-do-samu-com-340-ambulancias>. Acesso em: 27 nov. 2023).

3.2 NECESSIDADE DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Segundo Lacerda (2014), o atendimento Pré-Hospitalar, seja móvel, seja fixo, tem como premissa o fato de que, dependendo do suporte imediato oferecido à vítima, lesões e traumas podem ser tratadas sem gerar sequelas graves e significativas.

Percebendo que o atendimento imediato de agravos e a diminuição do tempo para levá-lo ao local para receber o tratamento de forma rápida, adequada e segura em guerras, constatou uma queda na mortalidade por traumas advindos dos soldados em batalha, estes procedimentos foram expandidos, para vítimas de lesões por causas externas em grandes centros urbanos anos depois. (SILVA, 2017). Estes atendimentos no local da ocorrência, ao longo do tempo foram padronizados e qualificados por profissionais treinados com suporte mais específico para cada caso. Esse atendimento denominou-se atendimento pré-hospitalar (Silva, 2017).

A organização é um sistema socialmente estabelecido pelo conjunto de valores expressos pelos indivíduos que dela fazem parte, sendo assimilados e transmitidos

sucessivamente por eles, daí a importância e a responsabilidade diante de outras, das novas gerações. Tais valores representam a tecnologia, a como elementos básicos para a efetiva atuação organizacional (Kanaane, 2017)

Já no corpo de bombeiros militares (CBM). os profissionais enfermeiros são oficiais militares exercendo seu trabalho em veículo de suporte intermediário, definidos como chefe da guarnição, tendo um técnico de enfermagem definido como cabo de sargento e motorista sendo cabo ou soldado. No Brasil, o APH teve início em várias cidades com base nos modelos norte- americano aplicado pelo CBM e francês admitido pelo SAMU (Taveira *et al.*, 2021 *apud* Atuação do Enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência, 2022).

O SAMU é acionado pelo número de telefone "192" com atendimento 24 horas por dia, todos os dias. O atendimento realizado hoje a telefônica é intitulada de telemedicina. Esse serviço é feito com uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, condutores e telefônicas auxiliares de regulação médica. Assim, quando o solicitante realiza a ligação é atendido e avaliado por técnicos da central de regulação e em seguida pelo médico regulador, o qual faz o diagnóstico bem como a classificação do atendimento (urgência, emergência, não urgência). Conforme o tipo de urgência, o médico regulador aciona o tipo de viatura adequada para a situação, uma Unidade de Suporte Básico (USB) ou o Suporte Avançado de Vida (SAV) (Marques *et al.*, 2021, p.12 *apud*, Silva, 2017).

Segundo Rodrigues (2023) ,outro número que também é muito importante é o 193, que é o contato do Corpo de Bombeiros. Ele deve ser acionado em casos de incêndios, desabamentos, resgates e outros acidentes que envolvam fogo ou risco de vida. O número 191 é o contato da Polícia Rodoviária Federal, que deve ser acionado em casos de acidentes de trânsito em rodovias federais. Além desses números, existem outros que também podem ser acionados em casos de emergência, como o 112, que é um número de emergência internacional, o 198, que é o contato da Defesa Civil, e o 199, que é o contato da Guarda Municipal.

Quando o sistema é ativado, a assistência inicia-se no local da emergência é mantida durante o transporte de paciente para uma instituição que disponha do atendimento médico. No Hospital, habitualmente, o paciente é transferido para um departamento de emergência ou Pronto Socorro (OS) e o pessoal e recursos qualificados, disponíveis neste local, darão continuidade à assistência (Kanaane, 2017).

Com a chegada do veículo resgate por ambulância, hospital recebe o paciente. Neste local, as condições dos pacientes eram examinadas e tratadas, contando com emprego de melhores e mais avançadas tecnologias, tais como, laboratório, exames diagnósticos e tratamentos específicos. O pronto socorro é a porta de entrada para os demais serviços que o hospital oferece. Se o paciente deverá lesão ou uma doença grave, a tarefa inicial do atendimento de emergência será estabiliza-lo imediatamente, controlar as situações que ameaçam a vida e dar continuidade a assistência médica, transferindo o paciente para outros serviços com melhores recursos, tais como, a clínica cirúrgica a unidade de terapia intensiva (UTI), ou ainda para outro hospital especializado. (Kanaane, 2017).

Silva e Invenção (2018) afirmam que, embora urgência e emergência sejam ações semelhantes e várias pessoas creem ter o mesmo significado, é interessante expor as suas diferenças. “Urgência significa qualidade ou caráter de urgente, é necessário ser feito com rapidez, é indispensável, imprescindível, é necessário ser realizado sem demora. Já emergência significa ação de emergir, é uma situação crítica, acontecimento perigoso ou fortuito” (Santos, 2021).

As ações encontram o apoio no pressuposto básico que assina a importância de se entender o conjunto de variáveis que atuam na conduta individual ou coletiva dos trabalhadores, o sistema de trabalho, o processo de produção e os objetivos organizacionais. Ao nos apropriarmos dessas concepções, daremos um passo à frente, em termos de contribuir para a formação de profissionais capacitados e ao mesmo tempo engajados no processo de formação de sua cidadania e desenvolvimento do senso de responsabilidade socioprofissional. (Kanaane, 2017)

3.3 O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS ATRIBUIÇÕES COMO MEMBRO DA EQUIPE DO SAMU

Os sistemas de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) móvel no Brasil se organiza na rede pública e privada. Em relação a rede pública o APH está inserido no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) e pelo corpo de Bombeiro Militar (CBM). Ambos os sistemas possuem o enfermeiro como parte integrante da equipe. Com relação ao SAMU, o enfermeiro está presente no Suporte Avançado de Vida (SAV) (Lima, 2019).

“De acordo com Guido (1995), o atendimento inicial do paciente traumatizado acontece em três etapas sucessivas: na cena do acidente; durante o transporte e no centro hospitalar” (Lacerda, 2014)

Os executivos, de maneira geral, necessitam rever o desempenho de suas funções, abrindo espaços para ampliar o relacionamento interpessoal com as respectivas equipes de trabalho, e dessa forma aflorar o potencial humano, expresso comumente no comportamento profissional (Kanaane, 2017).

Portanto, ao escolher para atuar como Socorrista é possível perceber que muitas pessoas dependem do seu cuidado humano, isto pode causar vários sentimentos diferentes ao socorrista, podendo ser de angústia, alegria, alívio, força, medo, emoção, coragem, insegurança ou orgulho. Para adquirir os bons sentimentos em todas as ocorrências, que o SAMU é acionado, é necessário conhecimento, coragem, muitas experiências, habilidades e treinamentos qualificados e até mesmo pequenos treinamentos básicos diários com toda a equipe presente, para poder prestar os melhores atendimentos apropriados com extrema confiança e segurança.

Contudo, conforme Pereira e da Silva (2020), o enfermeiro perante sua formação profissional precisa realizar uma correta avaliação da situação clínica do paciente, a partir da decisão rápida com raciocínio clínico, capacidade de realizar escuta qualificada, capacidade de delegar tarefas e conhecimento sobre os sistemas de contra referências para melhor direcionar o usuário a outros sistemas. Assim, essa avaliação inicial feita pelo enfermeiro compreende a coleta de dados de sintomas e medicamentos em uso, seguindo do exame físico (análise de comportamento, expressão verbal e não verbal de dor, observação do comportamento, sinais clínicos, sinais vitais e glicemia). Desta forma, é o profissional que deve possuir capacidade de escuta qualificada (Atuação do

Enfermeiro no atendimento Pré-hospitalar Móvel de Urgência e Emergência, 2022).

Em todas as ocorrências com múltiplas vítimas a equipe do SAMU realiza a escala de Manchester que geralmente é o enfermeiro capacitado que realiza estes passos, com o objetivo geral de identificar as vítimas com quadro clínico graves para socorrer primeiro, principalmente as que tem risco de vida.

“O protocolo de Manchester funciona por uma triagem na qual a gravidade dos casos é classificada por cores. Os profissionais de saúde devem avaliar o quadro clínico do paciente e colocar uma pulseira com a cor correspondente” (Mayumi, 2023).

Segue a baixo, tabela explicativa ilustrativa sobre: O protocolo de Manchester:

Imagem 2: Tempo de atendimento.



Fonte: Disponível em: <https://passevip.com.br/pulseiras-protocolo-de-manchester/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

O enfermeiro necessita desenvolver competências de atenção a urgência e emergência, resolução de decisões, liderança, comunicação, administração e gerenciamento, e educação permanente. De acordo com a lei do exercício profissional de nº 7.498/86, de junho de 1986, no Art. 11 é o papel do enfermeiro exercer todas as atividades de enfermagem, com atuação exclusiva nos cuidados de enfermagem em pacientes graves que tem risco de vida e em cuidar de alta complexidade que exigem técnica e conhecimento de base científica tomando decisões imediatas (Bergeron, 2007).

“Ao mesmo tempo, surge a necessidade do comprometimento dos envolvidos com os resultados empresariais, resgatando a qualidade, a eficiência e a eficácia nos negócios, tendo como referência as demandas mercadológicas, socioeconômicas, culturais vigentes em nosso país ” (Kanaane, 2017)

Segundo Bergeron (2007) como Socorrista, deve seguir 6 deveres, até chegar e ao chegar a vítima: 1) Observar o local; 2) Descobrir o problema do Paciente; 3) Erguer ou Mobilizar o paciente, apenas se houver necessidade; 4)

Transferir o Paciente, bem como as informações obtidas; 5) Proteger a privacidade do paciente e manter a confidencialidade; 6) Ser o defensor do Paciente.

Conforme o referido acima, os enfermeiros no atendimento pré-hospitalar móvel de urgência e emergência ainda enfrentam alguns desafios no ambiente de trabalho, nesse sistema de saúde, pois é notório a falta de legislação eficaz, que conseqüentemente, leva a uma diminuição da autonomia destes profissionais no atendimento pré-hospitalar, pois existem alguns descuidos no cuidado prestado, designado historicamente a esta categoria. O enfermeiro que atua no serviço de urgência e emergência, possui atribuições condizente com a legislação de pessoa profissão, capaz de atuar em espontaneamente? Sendo assim, é notório que o enfermeiro é um importante integrante da equipe também no APH, uma vez que, sua prestação de cuidados auxilia na melhor estabilização do quadro clínico das vítimas atendidas por esse sistema.

Os novos modelos de gestão trazem os conceitos de reforma, agilidade, trabalho em equipe e decisões descentralizadas. Com isso esses novos modelos por meio de participação efetiva com envolvimento do administrativo e operacionais retratam a busca para a melhoria e desempenho organizacional, com isso reflete ao enfermeiro a planejar e desenvolver as ações multidisciplinar, certamente com a sua equipe de socorro, onde todos os profissionais possam ter voz ativa (Lima, 2019).

Espera-se que a ética e as legislações do exercício profissional para as tomadas de decisão, envolvendo o atendimento do paciente em situações de emergência/urgência, geralmente quando está presente o risco iminente de morte do paciente não há tempo hábil de torná-lo o consentimento prévio, pois muitas vezes não há tempo ou condição para sequer de o paciente se identificar ou se ele aceita determinada terapêutica ou medicação, tornando-se imperiosas decisões e ações imediatas, por parte dos profissionais de Saúde, a fim de garantir a continuidade da vida humana (Lacerda, 2014).

Existem, três pontos que representam vulnerabilidade e devem ser monitorados. O que continua a melhor são: o ambiente físico (se há riscos para ambos), os recursos materiais e profissional. Por este motivo, o atendimento acaba sendo insuficiente, além de não seguir adequadamente as normas de biossegurança prestada de qualidade.

O Código de Ética do Profissional de Enfermagem (Conselho Federal de Enfermagem, 2005) destaca no artigo 12º: “assegurar à pessoa, família e coletividade, assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência. Este conceito é concordante com o código civil Brasileiro (BRASIL, 2002) artigo 186, que refere: “aquele que por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direitos e causar danos a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito (Lacerda, 2014, p. 21).

O profissional enfermeiro além dos seus conhecimentos técnicos tem que lidar com total transparência e empatia no seu dia a dia de trabalho, eles têm um papel de confiança nos atendimentos aos pacientes. A função do enfermeiro no APH no Brasil tem isso a partir da década de 1990, com o aparecimento das unidades de suporte avançado a vida (SAV), que tem como característica as manobras de maior complexidade e, por isso são feitas exclusivamente por médicos e enfermeiros (Lima, 2019).

"O trabalho, quer como fonte dá satisfação e realização, quer como fonte de sobrevivência, insere-se numa categoria mais ampla que reflete, entre outros pontos, a dicotomia entre o prazer e a sobrevivência" (Kanaane, 2017).

A participação é o ato de influir, exercer controle, ter poder, estar envolvido ativamente, é a capacidade de influenciar ou exercer controle sobre uma ação que, em última instância, indica o grau de comprometimento de uma pessoa ou de um grupo sobre uma decisão organizacional (Kanaane, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é notório a importância do papel do enfermeiro, assim, também como todos os outros profissionais no atendimento do Samu, pois todos realizam suas devidas tarefas com qualidade, segurança e um olhar holístico. Resultando sempre, na melhora, bem estar, evolução do paciente e se porventura pequenas sequelas. Algumas vezes, tem-se um resultado não muito esperado como o óbito do paciente, mas em todos os atendimentos, o esforço pré-hospitalar de urgência e emergência até a chegada da entrega do (a) paciente ao Hospital ou a UPA, são realizadas das melhores formas possíveis.

Segundo Marques (2023), uma pesquisa feita pelo pós-doutorado de Malvestio, mostrou que o socorro chega, em média, em aproximadamente 30 minutos.

Isso é insuficiente para a pior das emergências, a parada cardiorrespiratória, que precisa ser revertida em seis minutos.

Outrora, por mais que tenha vários cursos sobre primeiros socorros, de como deve-se agir, da maneira correta para pedir ajuda e socorrer os envolvidos estes cursos não são gratuitos, tendo assim, um custo um pouco alto para as pessoas carentes de informações, mas não possuem condições. Percebe-se uma enorme dificuldade na comunicação da população para expor de maneira clara a solicitação na ligação para o SAMU e na agonia da vida, os (as) responsáveis querem imobilizar a vítima de qualquer jeito até a chegada do SAMU. Muitas das vezes, na conversa se deixa clara sobre a necessidade da ambulância de suporte básico, outrora, quando a equipe chega no local do ocorrido, o ideal seria a ambulância de suporte avançado. Também se percebe, quando é acidente de múltiplas vítimas, e é solicitado apenas para uma ou duas vítimas no máximo.

Conclui-se assim, a necessidade do Governo disponibilizar cursos de primeiros socorros em disciplinas nas escolas e nos colégios e nas empresas de pequenos e grande porte para que as pessoas sintam-se seguras sempre que estiverem em uma cena seja ela leve, ou impactante, grave para socorrer as vítimas ou envolvidos. Pois, os serviços de saúde salvam milhares de vida a cada minuto e aumentam as esperanças das vítimas voltarem a vida normal, mas, "pequenas atitudes previnem grandes impactos" até a chegada do Serviço de atendimento móvel de urgência SAMU.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cecília. Atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Básica: Uma revisão de literatura, 2021. Repositório Faresi. Disponível em: ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA_ UMA REVISÃO DE LITERATURA (2).pdf Acesso em: 21 de Setembro de 2023.

ARRUDA, Vagna. **Perfil epidemiológico das vítimas idosas assistidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência samu.** Cajazeiras-PB, 2015. Va Rodrigues. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/8255> Acesso em 18 de Novembro de 2023.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, 2022. **Animaeducacao.com.br** Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br> Acesso em 24 de Abril de 2023.

BERGERON, J. David et al. **PRIMEIROS SOCORROS 2*** edição Atheneu. Editora São Paulo, 2007. Lido em 07 de Junho de 2023.

KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações O desafio dos líderes no relacionamento intergeracional.** (\$) 3º Edição Gen Atlas. São Paulo 2017. p. 204 (inicial p. 2, final 194). Lido em 24 de Maio de 2023.

LACERDA, Renan Eduardo, **A importância do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel em urgência.**Femanet.com.br, 2014. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/arqTccs>. Acesso em 27 de março de 2023.

LIMA, Ítalo Felipe Rodrigues dos Santos. CORGOZINHO, Marcelo Moreira. **Atribuições do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo de Conhecimento. Ano 04, Ed. 06, Vol. 10, pp. 77-89. Junho de 2019. INSS:2448-0959
Link:www.nucleodeconhecimento.com.br/saude/atribuicoes-do-enfermeiro Acesso em 29 de Agosto de 2023.

MAYUMI, Yasmin 5 de maio de 2023. **5 vantagens de utilizar o Protocolo de Manchester em clínicas e consultórios.** iClinic Blog. Disponível em: Protocolo de Manchester: como funciona na triagem clínica? (iclinic.com.br). Acesso em 23 de Novembro de 2023.

MARQUES, Fabricio 2023. **Ambulâncias do SAMU alcançam 85% da população, mas atendimento é desigual.** Pesquisa Fapesp, 2023. Disponível em: Ambulâncias do Samu alcançam 85% da população, mas atendimento é desigual : Revista Pesquisa Fapesp. Acesso em 17 de Novembro de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019. **Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192)** Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/serviço-de-atendimento-móvel-de-urgência-samu-192> Acesso em: 28 mar. 2023.

MONTEIRO, Giselle Fernandes; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. **Atuação do Enfermeiro no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel: Revisão Integrativa.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do conhecimento. Ano 03, Ed. 02, Vol 04, pp. 30-40, Fervreiro de 2018. INSS: 2448-0959 Acesso em 29 de Agosto de 2023 site: nucleo.de.conhecimento.com.br.

O QUE É ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. **Cets Centro de Ensino e Treinamento em Saúde**, 2017. Disponível em: [cets.com.br>blog>o-que-e-aph](http://cets.com.br/blog/o-que-e-aph). 19 de Julho 2021.Acesso em 02 de Maio de 2023.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS, 2006 Disponível em: bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_urgencias.pdf. Acesso em 12 Junho de 2023.

RODRIGUES, Gilson. **Número de ambulância SAMU:** como obter e como ligar. Brasil emergências médicas. Disponível em: NUMERO DA AMBULÂNCIA SAMU: Brasil Emergência Médica (brasilemergenciasmedicas.com.br) Acesso em 11 de Novembro de 2023.

SAMU 192 promove ação no Parque Adahil Barreto para orientar população sobre prevenção ao AVC, 25 /10/2019. Disponível em: SAMU 192 promove ação no Parque Adahil Barreto para orientar população sobre prevenção ao AVC - Pátio Hype (patiohype.com.br) Acesso em 25 de Novembro de 2023.

SANTOS, Rodrigo. **A importância da divulgação de forma adequada das ações de primeiros socorros de urgência e emergência.** Repositório Faresi,2021.

Disponível em:

file:///C:/Users/User/Downloads/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20DIVULGA%C3%87%C3%83O%20DE%20FORMA%20ADEQUADA%20DAS%20A%C3%87%C3%95ES%20DE%20PRIMEIROS%20SOCORROS%20EM%20URG%C3%8ANCIA%20E%20EMERG%C3%8ANCIA%20(1).pdf ou uso:

<https://repositorio.faresi.edu.br/view/124> ? Acesso em: 27 de Setembro de 2023.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA SAMU 192. **Secretaria de Saúde do Distrito Federal.** Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/samu-192> Acesso em: 29 de Março de 2023.

SILVA, Marcos. **Serviço de Atendimento móvel de urgência- SAMU/DF> Atendimento relacionados aos acidentes de motocicletas.** TCC-SAMU-Marcos Silva Santos -07-07- BDM UnB. Disponível em: https://bdm.urb.br/bitstream/2017_MarcosdaSilvaSantos_tcc.plf Acesso em: 03 de Abril de 2023.

TEIXEIRA, João Paulo. et al **Análise da evolução do samu no Brasil na década 2007-2016.** Plataforma espaço digital. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD4_SA7_ID291_02052017152239.pdf Acesso em 15 de Novembro de 2023.